


NAT

Norma de Autoridade Técnica

DCI.02.05

PROCEDIMENTOS DO ADMINISTRADOR DE REDE LOCAL DAS U/E/O

Página intencionalmente em branco

 DCI	Norma de Autoridade Técnica NAT DCI.02.05	Exemplar n.º 01
		Pág. 2 de 10
		Versão 01
		20JUN24
Assunto	PROCEDIMENTOS DO ADMINISTRADOR DE REDE LOCAL DAS U/E/O	
Referências	a) QO nº 01.02.02 (DCI), de 07JUN23; b) PAD 230-01 (RGSUEOE), de 01SET22; c) Manual de apoio CSI – Administração de <i>Fileshare</i> ; d) Manual de apoio CSI – Administração da <i>Active Directory</i> .	
NAT Relacionadas	NAT DCI.02.06 – Formação e Material do ARL das U/E/O	

1. FINALIDADE

Estabelecer normas e procedimentos para auxiliar os Administradores de Rede Local (ARL) de Unidades, Estabelecimento e Órgãos (U/E/O) na administração, sustentação e segurança das comunicações, tecnologias e sistemas de informação do Exército, em especial da Rede de Dados do Exército (RDE).

2. ÂMBITO

A presente norma aplica-se a todos os ARL e outros elementos que, por força da necessidade ou por nomeação superior, executem tarefas de administração das redes e sistemas em produção no Exército.

3. SITUAÇÃO

- a. A Direção de Comunicações e Informação (DCI), conforme referência a), estuda, planeia, dirige, coordena e executa as atividades do Exército nos domínios das comunicações e da informação, incluindo as áreas da gestão da informação e do conhecimento, da guerra de informação, da segurança da informação e informação geoespacial, contribuindo para a superioridade de informação e de decisão do Exército;
- b. Por forma a assegurar a permanente operacionalidade dos sistemas e consequente disponibilidade da informação, a DCI:
 - (1) Assegura a sustentação dos sistemas de informação e tecnologias de informação e comunicações, através do Centro de Transmissões do Exército (CTE), a todas as U/E/O do Exército;
 - (2) Garante a proteção do ambiente de informação e a ciberdefesa da componente fixa do Exército, através do Centro de Guerra de Informação e Ciberespaço (CGIC);

DCI	NAT DCI.02.05	Pág. 4 de 10
-----	---------------	--------------

- (3) Provê com informação e apoio Geoespacial o Exército e outras entidades, bem como desenvolve ações de investigação científica e tecnológica, através do Centro de Informação Geoespacial do Exército (CIGeoE);
- (4) Desenvolve, implementa e mantém os sistemas de informação e respetivos indicadores de gestão, necessários à atividade e tomada de decisão do Exército, através do Centro de Desenvolvimento Aplicacional e *Business Intelligence* (CDABI).
- c. Face à dispersão territorial do Exército, é fundamental que cada U/E/O nomeie um Administrador de Rede Local (ARL), dotado das competências identificadas no regulamento em referência b);
- d. Através do ARL, são descentralizadas tarefas de administração dos recursos tecnológicos existentes nas U/E/O, segundo regras determinadas e de acordo com a atribuição de responsabilidades próprias, por forma a permitir um apoio mais célere e próximo ao utilizador;
- e. Neste âmbito, os ARL das U/E/O, assumem um papel fundamental na:
 - (1) Implementação das políticas de segurança definidas pela DCI;
 - (2) Gestão de equipamentos de rede;
 - (3) Gestão de utilizadores, computadores e grupos.

4. EXECUÇÃO

a. Conceito

- (1) O ARL de uma U/E/O é o principal responsável pelo apoio e resolução de problemas na utilização da infraestrutura de Comunicações e Sistemas de Informação (CSI) do Exército, na sua U/E/O;
- (2) O ARL deve ter formação específica e ser possuidor do material adequado ao desempenho das suas funções, conforme NAT DCI.02.06 - FORMAÇÃO E MATERIAL NECESSÁRIO AOS ADMINISTRADORES DE REDE LOCAL DAS U/E/O;
- (3) O ARL deve encaminhar para o CTE qualquer problema que identifique, através da plataforma de tickets do [Portal ServiceDesk](#), descrevendo o problema de forma completa, mas sucinta, bem como as ações eventualmente encetadas localmente para a tentativa de resolução;
- (4) Para apoio à sua atividade, existem:
 - (a) [Manuais de Apoio](#) disponíveis na intranet, Área Sectorial CSI;
 - (b) [Repositório de conhecimento](#) do Portal *ServiceDesk* com respostas e esclarecimentos às perguntas mais frequentes.

DCI	NAT DCI.02.05	Pág. 5 de 10
-----	---------------	--------------

(5) Em situações urgentes, o ARL deve contactar o graduado de serviço à Sala de Operações CSI (CTE), com os seguintes contactos:

- (a) E-mail: cte.gcgs.grad@exercito.pt
- (b) Tlm Svç: 913 283 671

b. Nomeação do ARL

- (1) Conforme documento em referência b), é da responsabilidade do Comandante/Diretor/Chefe da U/E/O a nomeação do ARL e de um, ou mais, adjuntos;
- (2) A nomeação deverá recair sobre graduados, habilitados com conhecimentos técnicos de administração e segurança de redes, por forma a colaborar com o CTE, CGIC e CDABI, na realização das tarefas inerentes à implementação, exploração, manutenção, segurança e resposta a incidentes nos meios CSI em produção na U/E/O;
- (3) A nomeação deverá ser comunicada ao CTE, através de nota, com envio de cópia avançada via email para cte.apoio@exercito.pt. Em ambos os casos, deve ser anexada cópia da Ordem de Serviço com o artigo de nomeação do ARL.

c. Deveres e responsabilidades do ARL

- (1) No âmbito da infraestrutura da RDE:
 - (a) Acompanhar as Visitas de Apoio Técnico (VAT) e a execução de trabalhos de expansão e melhoramento da infraestrutura CSI, incluindo o Sistema Integrado de Controlo de Acessos e Videovigilância do Exército (SICAVE), à responsabilidade da U/E/O;
 - (b) Manter um cadastro atualizado das ligações físicas e lógicas de todos os equipamentos de rede existentes na U/E/O e partilhá-lo com o CTE, quando solicitado ou em caso de alterações;
 - (c) Solicitar parecer prévio ao CTE para qualquer intenção de deslocalização de equipamentos de comunicações, inclusivamente de pontos de acesso wireless;
 - (d) Manter os bastidores e cablagem arrumados;
 - (e) Verificar o bom funcionamento das *Uninterruptible Power Supply* (UPS) de todos os bastidores da U/E/O;
 - (f) Monitorizar, via plataforma [Zabbix](#), os equipamentos de CSI afetos à sua U/E/O.
- (2) No âmbito da configuração de equipamentos ligados ao domínio [exercito.local](#):
 - (a) Garantir que os equipamentos ligados à RDE cumprem os requisitos mínimos de software e hardware necessários à implementação das políticas de segurança da Rede;
 - (b) Efetuar a instalação do sistema operativo em qualquer computador da sua U/E/O, tendo por base as versões disponibilizadas pelo CTE;

DCI	NAT DCI.02.05	Pág. 6 de 10
-----	---------------	--------------

- (c) Garantir que não é instalado qualquer software que não se encontre disponível no Centro de Software.
 - (d) Solicitar à DCI (Gesdoc) o parecer técnico prévio para instalação de qualquer software não disponível no Centro de Software;
 - (e) A aquisição de software, hardware¹ ou outro equipamento de CSI, carece de um parecer técnico da DCI, antes de seguir o canal logístico, sob pena de o mesmo não conseguir ser utilizado devido às políticas de segurança em vigor na RDE.
- (3) No âmbito da exploração dos recursos da RDE:
- (a) Restringir o acesso a recursos de rede, nomeadamente ao nível das pastas partilhadas, aos respetivos grupos de segurança da U/E/O;
 - (b) Assegurar a expressa proibição de colocação de conteúdos impróprios (tais como música, vídeos não institucionais, imagens de caráter não profissional e organizacional) em pastas pessoais ou partilhadas, em dispositivos de armazenamento local, ou em portais colaborativos. Nesta situação, o ARL é responsável por eliminar imediatamente os referidos conteúdos de forma permanente e notificar a(s) pessoa(s) proprietária(s) dessa(s) pasta(s) ou ficheiro(s);
 - (c) Gerir permissões em portais e aplicações, sempre que possível recorrendo a grupos presentes na *Active Directory*;
 - (d) Propor ao Comando da U/E/O ações de sensibilização periódicas de segurança das CSI, ministradas aos utilizadores pelo ARL ou pelo do Oficial de Segurança CSI, focadas nas preocupações no âmbito da segurança informática, de acordo com a documentação emitida pela DCI e demais procedimentos definidos pelo CGIC;
 - (e) Mais informações sobre os procedimentos a adotar em *Fileshares* estão disponíveis na intranet, Área Setorial CSI, em [Manuais de Apoio](#): Manual CSI – Administração de *Fileshare* (referência c).
- (4) No âmbito da manutenção da operacionalidade da RDE:
- (a) Verificar periodicamente o estado de climatização e alimentação elétrica das instalações onde existem equipamentos e sistemas CSI, nomeadamente rádios, retificadores DC, equipamentos de rede (tais como *switchs*, UPS, servidores, etc); estando autorizados os contactos diretos com o CTE;
 - (b) Diagnosticar problemas relacionados com os equipamentos de rede, como por exemplo detetar danos e falhas na conectividade entre equipamentos, ou em fibras óticas e cabos *Ethernet*.

¹ Os pedidos de computadores são efetuados apenas pelo canal logístico, gerido pela DRT.

DCI	NAT DCI.02.05	Pág. 7 de 10
-----	---------------	--------------

(5) No âmbito da criação e gestão de utilizadores da RDE:

- (a) É responsabilidade do ARL o pedido, à secção de apoio CSI do CTE, de criação e manutenção de grupos e utilizadores da sua U/E/O;
- (b) É responsabilidade do ARL a manutenção das contas de utilizador da sua U/E/O, mantendo de forma dinâmica e atualizada a listagem de todos os objetos existentes na sua Unidade Organizacional na Active Directory, nomeadamente tendo preenchidos os campos de informações e descrição dos objetos de Computadores e Utilizadores;
- (c) É responsabilidade do ARL manter atualizados os perfis de acesso de utilizadores às aplicações/portais em vigor;
- (d) Mais informações sobre os procedimentos a adotar estão disponíveis em [Manuais de Apoio](#): Manual CSI – Administração da *Active Directory* (referência d).

(6) No âmbito da segurança física:

Garantir que todos os equipamentos principais são mantidos em locais fechados, nomeadamente bastidores e salas técnicas, de acordo com as Instruções de Segurança Militar, mantendo uma coleção de chaves devidamente identificadas à guarda do Oficial/Graduado de Dia da U/E/O.

(7) No âmbito da segurança da informação:

- (a) Assegurar que o acesso aos recursos da RDE é efetuado mediante autenticação:
 1. Realizada utilizando o NIM ou o e-mail do utilizador e a correspondente palavra-chave (password), dependendo do serviço a que se pretende a aceder;
 2. Poderá ser solicitado um segundo fator de autenticação em alguns serviços, como no acesso ao portal rd.exercito.pt e acesso aos serviços Microsoft 365.
- (b) A configuração da autenticação multifator é feita a partir da área dos serviços presente na homepage da Intranet (Figura 1):

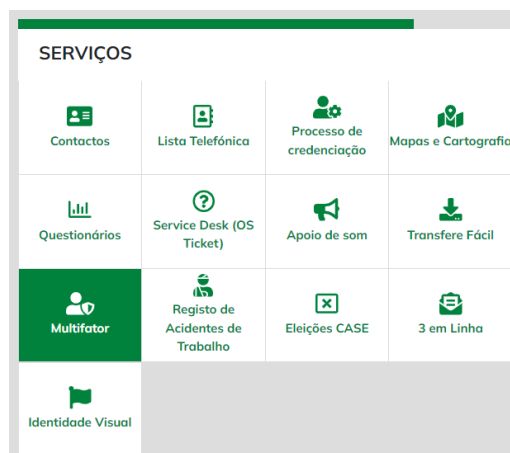


Figura 1 – Área dos Serviços na Homepage da Intranet do Exército, acesso à configuração da autenticação multifator

DCI	NAT DCI.02.05	Pág. 8 de 10
-----	---------------	--------------

- (c) O utilizador é responsável por todas as ações que executar nos serviços e no hardware desde o momento da entrada em sessão (login) até ao seu término (logout).

d. Apoio aos Administradores de Rede Local

Seção de Apoio CSI do CTE:

- (1) Criação de tickets: <https://servicedesk.exercito.local>;
- (2) Email: cte.apoio@exercito.pt;
- (3) Tel Mil: 421 060.

5. INSTRUÇÕES DE COORDENAÇÃO

- a. A presente NAT será revista sempre que necessário, através de proposta de qualquer parte interessada e, após aprovação, terá assinalada a respetiva alteração através da numeração da versão e da data.
- b. A presente NAT revoga a:
 - (1) NAT 01.00 – Manual de procedimentos CSI do Administrador local, de 01Set16, da DCSI;
 - (2) NAT 02.03.04 – Normas Técnicas e procedimentos do Administrador da Rede Local das UEO, de 14Jan14, do CFT.
- c. A presente NAT entra em vigor na data da sua publicação.

O Diretor da DCI

Rui Jorge Fernandes Bettencourt
BGen

DCI	NAT DCI.02.05	Pág. 9 de 10
------------	----------------------	---------------------

DISTRIBUIÇÃO:

DCI/GANQ (arquivo)

Portal na Intranet / Áreas Sectoriais / CSI / NAT



Direção de Comunicações e Informação

Rua de Sapadores, 1199-015 | Lisboa

E-mail: dcinfo@exercito.pt | Telefone: 218 117 030